

COMPARAÇÃO DO PICO DE TORQUE CONCÊNTRICO E EXCÊNTRICO DOS MÚSCULOS INVERSORES DO TORNOZELO EM BAIXA VELOCIDADE

Autores: LUCAS HENRIQUE SOARES RIBEIRO, JOÃO VICTOR DE ARAUJO QUEIROZ, GEOVANNA DE SOUZA ANDRADE, KARINE CASTRO BRITO, GIOVANNA MENDES AMARAL, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO, SERGIO TEIXEIRA DA FONSECA

RESUMO: A dinamometria isocinética é considerada padrão-ouro para a avaliação de desempenho muscular. O torque máximo gerado em um ponto específico do arco de movimento representa o pico de torque. O objetivo do presente estudo foi comparar o pico de torque concêntrico e excêntrico dos músculos inversores do tornozelo em indivíduos adultos jovens. Participaram do estudo 21 adultos jovens, sendo 11 homens e 10 mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. A avaliação do desempenho dos músculos inversores do tornozelo foi realizada por um dinamômetro isocinético (Biodex Medical System Inc., Shirley, NY), sendo o modo de contração concêntrico e excêntrico, na velocidade de 30°/s. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 30° e 45° e o eixo foi alinhado através do corpo do tálus e maléolo lateral à 35° de flexão plantar, conforme preconizado pelo fabricante. O teste de desempenho dos eversores foi realizado no membro dominante dos indivíduos nos modos concêntrico e excêntrico do isocinético em cinco repetições. Para que os sujeitos realizassem a força máxima do teste, todos receberam incentivo verbal. Foram analisados os resultados do pico de torque concêntrico e excêntrico dos músculos inversores do tornozelo. Foi utilizado teste t pareado para verificar possíveis diferenças no desempenho dos músculos eversores do tornozelo em relação aos modos concêntricos e excêntricos considerando a variável pico de torque normalizado na velocidade de teste de 30°/s. O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Diferenças significativas foram evidenciadas em relação à variável pico de torque normalizado pelo peso corporal ($p=0,0052$), sendo que os valores do pico de torque normalizado dos inversores na velocidade de 30°/s no modo excêntrico ($41,889 \pm 8,117$) foram superiores aos valores dessa variável no modo concêntrico ($35,326 \pm 8,953$). O pico de torque normalizado pela massa corporal dos músculos inversores apresentou valores superiores no modo excêntrico do teste isocinético de 30°/s quando comparado à valores de teste no modo concêntrico.